

Vale inaugura Usina Modelo com IA aplicada à operação e amplia eficiência

Pág. 3

Samarco e Casa dos Ventos firmam parceria para autoprodução de energia eólica

Pág. 5

Gerdau é campeã do prêmio Melhores do ESG 2026 pelo segundo ano consecutivo

Pág. 10

Suzano alcança 43% de meta de conservação por meio de corredores ecológicos

Pág. 8

Findes lança curso inédito de descarbonização no Espírito Santo

Pág. 11



JUNHO MÊS MUNDIAL DO
MEIOAMBIENTE

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Vale que escolheu o município de Itabira (MG) para receber a primeira usina de alta tecnologia da empresa. A Usina Conceição2 foi modernizada para integrar processos com uso de Inteligência Artificial (IA), ampliar o uso de automação e reduzir a exposição de pessoas a atividades de risco. Com capacidade de 11,2 milhões de toneladas ano, a unidade será referência para expansão do modelo em outras operações da empresa. A Vale também divulga nesta edição que incluiu a mineração circular como uma oportunidade de negócio em seu Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, reconhecendo o potencial da sustentabilidade para gerar valor à empresa.

Em alusão ao Mês Mundial do Meio Ambiente, a Samarco apresenta neste mês um balanço das iniciativas desenvolvidas, que incluem 26 campanhas de monitoramento da fauna desde 2017, ações de restauração florestal e projetos de educação ambiental que envolvem empregados, escolas e comunidades dos territórios onde atua. A companhia também destaca nesta edição que oficializou com a Casa dos Ventos um acordo estratégico de longo prazo para fortalecer a eficiência energética da mineradora por meio de fontes renováveis. A ArcelorMittal Unidade Tubarão divulga nesta edição que participou do ESX 2026, maior evento de inovação e empreendedorismo do Espírito Santo, reforçando o protagonismo da empresa na transformação

da construção civil por meio de soluções sustentáveis voltadas para o futuro do setor. A Suzano destaca que alcançou 43% de meta de conservação por meio de corredores ecológicos. A empresa já conectou mais de 214.000 ha de áreas prioritárias, contribuindo com a conservação de diversas espécies ameaçadas. A Gerdau é a vencedora pelo segundo ano consecutivo do prêmio Melhores do ESG de 2026 na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia. O reconhecimento reflete a atuação ambiental e social da companhia que lançou, recentemente, a Gerdau NewEco, uma solução de aço com baixa emissão de carbono desenvolvida para apoiar clientes que buscam avançar em suas jornadas de descarbonização.

A Petrobras destaca nesta edição que reduziu, em 2025, 36% nas emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE) em relação a 2015, totalizando 50 milhões tCO₂ equivalente e 62% nas emissões diretas de metano. Esse resultado reflete os investimentos em diversas iniciativas de descarbonização, integradas pelo Programa Carbono Neutro. Por fim, a Fines lançou, no início de junho, o Curso de Descarbonização do Setor Industrial com foco em Captura e Armazenamento de Carbono (CCS). O objetivo é capacitar o setor produtivo e fortalecer a agenda de baixo carbono no estado. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ O jornal empresariALL, canal de informação importante para o Espírito Santo e Brasil, desempenha um papel estratégico ao destacar a gestão das empresas brasileiras, com ênfase no setor industrial. Por meio de conteúdos que promovem a troca de conhecimentos, boas práticas e inovações, o periódico estimula o fortalecimento das indústrias, impulsionando sua competitividade no mercado regional e nacional. Além de informar, o empresariALL incentiva o desenvolvimento sustentável, a modernização dos processos produtivos e a busca por excelência. Parabéns a todos do empresariALL pelo excelente trabalho! ”

Thiago Schrock - Coordenador de Manutenção na Vale

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e **PRONTO!**

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br



PRODUÇÃO de pellet feed de redução direta em Itabira (MG)

Vale inaugura Usina Modelo com IA aplicada à operação e amplia eficiência

Iniciativa inédita na produção de minério de ferro no Brasil integra inteligência artificial aos processos industriais com ganhos em sustentabilidade

A Vale escolheu o município de Itabira (MG) para receber a primeira usina de alta tecnologia da empresa. A Usina Conceição2 foi modernizada para integrar processos com uso de Inteligência Artificial (IA), ampliar o uso de automação e reduzir a exposição de pessoas a atividades de risco. Com capacidade de 11,2 milhões de toneladas ano (Mt/ano), a unidade será referência para expansão do modelo em outras operações da empresa.

“A usina modelo é mais do que um projeto: representa uma nova forma de operar, baseada na aplicação de tecnologias avançadas que redefinem os padrões de eficiência, sustentabilidade e competitividade da mineração. Essa iniciativa posiciona a Vale na vanguarda do que há de mais moderno e

inovador em usinas de beneficiamento de minério de ferro no mundo. O programa Usina Modelo integra tecnologias e uma governança robusta de processos, criando um ambiente mais seguro, previsível e eficiente, com pessoas altamente capacitadas”, destaca Carlos Medeiros, Vice-Presidente de Operações da Vale.

MINERAÇÃO DO FUTURO

A iniciativa integra a estratégia da mineração do futuro da Vale, baseada em operações mais conectadas e sustentáveis, com tecnologia e inovação como alavancas para segurança, eficiência e geração de valor. A implantação da Usina Modelo em Itabira teve duração de 18 meses e abrangeu 51 soluções para eliminação

de gargalos e melhorias operacionais.

Houve a instalação de mais de 100 câmeras de monitoramento no complexo de prédios da usina, automação de cerca de 7.300 instrumentos, incluindo novos dispositivos de medições avançadas e sensores, além do uso de inteligência de dados para controle, gestão e otimização de mais de 400 variáveis em todas as etapas do processo de tratamento do minério.

PRODUTIVIDADE

Em menos de dois anos de projeto piloto, a usina aumentou a produtividade em 25%, atingindo sua capacidade planejada. Em 2024, a produção foi de 9 Mt e, para este ano, a usina já está habilitada a produzir 11,2 Mt.

Também houve avanço no mix de produtos da usina. A participação do pellet feed de redução direta (produto premium e estratégico para a descarbonização da siderurgia) aumentou em 40%. Além disso, a recuperação mineral foi otimizada, elevando o aproveitamento dos recursos e a eficiência operacional.

Os ganhos de qualidade incluem aplicação de tecnologia de análise online do teor de minério durante o beneficiamento, permitindo ajustes imediatos no processo. Essa tecnologia possibilita a correção imediata da rota de tratamento mineral, assegurando o melhor aproveitamento do ferro contido no material e reduzindo a geração de rejeito. Em 2026, a média do teor de ferro contido no rejeito reduziu 26%.

A usina modelo é mais do que um projeto: representa uma nova forma de operar, baseada na aplicação de tecnologias avançadas que redefinem os padrões de eficiência, sustentabilidade e competitividade da mineração

Carlos Medeiros, Vice-Presidente de Operações da Vale

empresariALL
seguros

**SEGUROS PARA
QUEM OPERA SEM
MARGEM DE ERRO.**



empresariALLseguros.com.br

Vale destaca a economia circular como oportunidade de negócio

Em 2025, a companhia produziu 26 milhões t de minério de ferro a partir de iniciativas de circularidade, um aumento de 107% em relação a 2024

DIVULGAÇÃO / NAYARA LEITE / VALE

A Vale divulgou, no dia 15 de junho, o Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade de 2025. Pela primeira vez, a empresa incluiu a mineração circular como uma oportunidade de negócio, reconhecendo o potencial da sustentabilidade para gerar valor à empresa.

A Vale foi a primeira mineradora do mundo a publicar, ainda no ano passado, o relatório que segue o novo padrão estabelecido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) para que as empresas reportem riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

Na primeira edição, o relatório se aprofundou nos dados relacionados ao clima. Já nesta segunda edição, a Vale amplia a análise de riscos para mais quatro temas: barragens; licenciamento ambiental; relacionamento com comunidades e direitos humanos; e saúde e segurança.

“Esta segunda edição do relatório alinhado ao ISSB reflete a evolução e a maturidade da agenda de sustentabilidade da Vale. Avançamos na integração entre sustentabilidade e finanças, oferecendo informações cada vez mais consistentes e relevantes para a tomada de decisão de investidores de forma responsável. Esse movimento reforça nosso compromisso com a transparência, a qualidade dos dados reportados e a geração de valor sustentável no longo prazo”, afirma Grazielle Parenti, Vice-Presidente Executiva de Sustentabilidade da companhia.

MINERAÇÃO CIRCULAR

O objetivo da mineração circular é aproveitar ao máximo os recursos extraídos, incluindo o reaproveitamento de resíduos do processo, para reduzir desperdício e diminuir impactos ambientais, ao mesmo tempo em que criamos va-



MINA DE CAPANEMA (MG), onde a circularidade contribuiu para a retomada da produção de minério

lor para o negócio.

No ano passado, a Vale produziu 26 milhões de toneladas de minério de ferro a partir de

iniciativas de circularidade, um aumento de 107% em relação ao ano anterior. Atualmente, a mineração circular respon-

de por 8% do total produzido pela empresa. A ambição é chegar a 10% da produção total em 2030.

Samarco reforça cuidado com a biodiversidade em Minas Gerais e no Espírito Santo

Iniciativas de conservação e monitoramento ambiental apontam estabilidade na diversidade de espécies nas áreas de influência da empresa

DIVULGAÇÃO / SAMARCO



16 °C 60 °F 2025/02/14 06:05:26 0065

ONÇA-PARDA em registro de monitoramento de fauna da Samarco

Em alusão ao Mês Mundial do Meio Ambiente, cujo dia oficial é celebrado em 5 de junho, a Samarco apresenta um balanço das iniciativas desenvolvidas, que incluem

26 campanhas de monitoramento da fauna desde 2017, ações de restauração florestal e projetos de educação ambiental que envolvem empregados, escolas e comunida-

des dos territórios onde atua.

As ações fazem parte de um conjunto estruturado de programas voltados à conservação, restauração e educação ambiental, alinhados à

estratégia corporativa de gestão da biodiversidade.

Entre os programas, destaca-se o monitoramento da fauna atropelada, que atua de forma preventiva em vias internas com sinalização, campanhas educativas e registros que orientam medidas de mitigação. Outro destaque é o acompanhamento da espécie Puma concolor (onça-parda), considerada indicadora da qualidade ambiental e da conectividade entre habitats. O conjunto de iniciativas está consolidado no Relatório de Biodiversidade 2025, que reúne os principais programas e resultados da empresa.

PRESERVAÇÃO

Até o final de 2025, a empresa mantém 15.917 ha de áreas preservadas, e havia realizado a restauração florestal em 156 ha em Minas Gerais e 44,2 ha no Espírito Santo, na região de Ubu (Anchieta). “Preservar quase 16.000 ha é manter viva uma área equivalente a mais de 22.000 campos de futebol, com nascentes, espécies e serviços ecossistêmicos associados”, afirma o Gerente de Meio Ambiente de Germano, Vinícius Loyola Lopes.

Entre as iniciativas de conservação, a Samarco realiza o resgate de sementes e mudas antes de intervenções autorizadas, priorizando espécies endêmicas, raras ou ameaçadas.

Samarco e Casa dos Ventos firmam parceria para autoprodução de energia eólica

Acordo prevê participação societária da mineradora no Complexo Eólico Serra do Tigre

DIVULGAÇÃO / SAMARCO



COMPLEXO Serra do Tigre, da Casa dos Ventos

A Samarco e a Casa dos Ventos oficializaram um acordo estratégico de longo prazo para fortalecer a

eficiência energética da mineradora por meio de fontes renováveis. O acordo prevê a participação societária da

Samarco no Complexo Eólico Serra do Tigre, localizado entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba, reforçando a es-

tratégia da companhia como autoprodutora de energia limpa, renovável e avanço no processo de descarbonização.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica no dia 1º de junho, e ambas as partes seguirão com os trâmites para implementar o acordo. A iniciativa viabilizará a entrega de 45 MW médios de energia limpa a partir de 2027.

100% DE ENERGIA ELÉTRICA DE FONTES RENOVÁVEIS

A Samarco opera atualmente com 100% de energia elétrica de fontes renováveis e tem as metas de reduzir em 30% as emissões de carbono até 2032 e de alcançar neutralidade até 2050.

"Esse modelo de autoprodução contribui para ampliar a previsibilidade dos custos de energia e reforça nossa estratégia de sustentabilidade e de buscar efi-

ciência operacional e financeira com o uso de fontes renováveis", afirma Gustavo Selayzim, Diretor Financeiro, de Estratégia e Suprimentos da Samarco.

"Esse acordo contribui para a jornada de descarbonização da Samarco e a tendência da mineração brasileira em adotar soluções energéticas sustentáveis. Ao estruturarmos parcerias de longo prazo através de autoprodução, entregamos não apenas energia renovável, como também segurança de suprimento com competitividade e previsibilidade financeira", afirma Lucas Araripe, Diretor-Executivo da Casa dos Ventos.

A iniciativa viabilizará a entrega de 45 MW médios de energia limpa a partir de 2027

Arielle Lima,

analista de
responsabilidade social.
Governador Valadares, MG.

A natureza se fortalece com o cuidado.

A proteção da biodiversidade exige compromisso contínuo. A Samarco desenvolve ações de gestão ambiental, educação, monitoramento e recuperação de ecossistemas. São atividades concretas para ampliar o conhecimento e dar visibilidade, de forma clara e acessível, às iniciativas realizadas nos territórios onde atua.

5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente.



CADASTRE-SE NO
SAMARCO COMUNICA WHATSAPP
PARA RECEBER
NOTÍCIAS DA EMPRESA

SAMARCO
Reparar é compromisso.
Fazer diferente é possível.

HOMENAGEM:



DEL PUPO
METALMECÂNICA

delpupometalmecanica.com.br



Estácio
POLO LARANJEIRAS SERRA-ES

estacio.br



fortes.ind.br



MATRICIAL

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

matricial.ind.br

JUNHO
MÊS MUNDIAL DO

meio ambiente

Vale

Avançou sua Meta Florestal, alcançando 225 mil ha protegidos e recuperados, equivalente a 45% da meta de 500 mil ha até 2030.

Samarco

Elevou a recirculação de água para cerca de 100% das operações em Ubu e manteve 100% do consumo elétrico proveniente de fontes renováveis rastreáveis.

ArcelorMittal

Ampliou sua estratégia de descarbonização, atingindo redução acumulada de 47,7% nas emissões de CO₂ (escopos 1 e 2) em relação a 2018.

Suzano

Conectou 55 mil ha de florestas em 2025 através da implantação de 584 ha de novos corredores ecológicos, com ações de restauração e modelos sustentáveis.

Gerdau

Reaproveita 97,7% da água usada na produção, totalizando 1,8 bilhão m³ em 2025. A Gerdau também está lançando o Gerdau NewEco, um aço inovador com baixa pegada de carbono.

Portocel

Integra uma operação logística por cabotagem com a Veracel que evita o equivalente a 380 viagens de caminhões a cada 48 horas da BR-101, contribuindo diretamente para a redução de emissões de carbono.

Simec

Informou em 2025 que já investiu R\$ 63 milhões em melhorias e controles ambientais desde 2018. Hoje, a companhia já reutiliza 99% da água empregada em seu processo produtivo.

Bandes

Estruturou com sucesso o Fundo de Descarbonização do ES, com aporte inicial de R\$ 500 milhões, que financia projetos de baixo carbono e reduz as emissões de GEE na economia capixaba.

Neste **Mês Mundial do Meio Ambiente**, celebramos empresas que sabem que o crescimento e a sustentabilidade precisam caminhar lado a lado.

E a sua empresa, como está contribuindo para transformar o futuro do planeta?

HOMENAGEM:



UMA EMPRESA DO GRUPO MIP
multilift.com.br



SAMARCO
samarco.com



Construindo o futuro
gruposimec.com.br



SUZANO
suzano.com.br

ArcelorMittal leva ao ESX 2026 soluções inovadoras para construção civil

O evento foi realizado em Vitória e reuniu startups, empresas, investidores, instituições e especialistas de diferentes áreas da inovação

DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL UNIDADE TUBARÃO



O ESTANDE da ArcelorMittal Unidade Tubarão no ESX 2026

A ArcelorMittal Unidade Tubarão participou do ESX 2026, maior evento de ino-

vação e empreendedorismo do Espírito Santo, reforçando o protagonismo da empresa

na transformação da construção civil por meio de soluções sustentáveis, tecnológicas e

voltadas para o futuro do setor. O evento foi realizado entre os dias 11 e 13 de junho, em Vitória, reunindo startups, empresas, investidores, instituições e especialistas de diferentes áreas da inovação.

PIONEIRISMO

No estande da ArcelorMittal, o público conheceu uma casa construída com o sistema Light Steel Frame e telhas termoacústicas, demonstrando na prática como o aço vem revolucionando a construção civil ao substituir métodos tradicionais, com mais eficiência, sustentabilidade e rapidez na execução das obras.

A proposta apresentada pela empresa integra a metodologia Intelligence®, solução pioneira da ArcelorMittal que une inovação, competitividade e inteligência construtiva para tornar projetos mais eficientes, econômicos e sustentáveis. O conceito evidencia as vantagens do

aço na construção moderna, com estruturas mais leves, resistentes e alinhadas às demandas contemporâneas do mercado.

“Participar do ESX é uma oportunidade de mostrar, na prática, como a inovação e a sustentabilidade já estão transformando a construção civil. A ArcelorMittal acredita no aço como protagonista desse novo momento do setor, trazendo soluções mais inteligentes, ágeis e eficientes, alinhadas às necessidades das cidades e da sociedade do futuro”, afirma Fabiola Murta, Gerente de Inteligência Digital da ArcelorMittal.

Além da participação no espaço expositivo, a ArcelorMittal integrou a programação de conteúdo do ESX com o painel “Tendências e o futuro da construção”. O debate reuniu especialistas para discutir inovação, transformação digital e novas tecnologias aplicadas ao setor da construção civil.

Suzano alcança 43% de meta de conservação por meio de corredores ecológicos

Empresa já conectou mais de 214.000 ha de áreas prioritárias, contribuindo com a conservação de espécies ameaçadas

DIVULGAÇÃO / JOÃO SÉRGIO BARROS / AMDA

A Suzano segue investindo na criação e manutenção, desde 2021, de corredores ecológicos, estratégia que permite conectar fragmentos de vegetação nativa e ampliar as condições para a sobrevivência de espécies da fauna e flora em diferentes biomas brasileiros.

Como parte do compromisso assumido pela companhia de conectar 500.000 ha de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade até 2030, a empresa já alcançou 214.367 ha conectados até o final de 2025, o equivalente a 43% da meta estabelecida.

CORREDORES ECOLÓGICOS

Na prática, os corredores ecológicos funcionam como pontes entre áreas de vegetação nativa que antes permaneciam isoladas. Essa conectividade favorece o deslocamento da fauna, amplia as possibilidades de reprodução das espécies, fortalece a diversidade genética das populações e contribui para a resiliência dos ecossistemas diante das mudanças climáticas.

No Espírito Santo, as iniciativas da Suzano estão inseridas no Corredor Central da Mata Atlântica, uma das áreas mais relevantes para a conservação da biodiversidade brasileira. As ações estão concentradas em áreas localizadas nos municípios de Aracruz, Conceição da Barra, Jaguaré, Linhares, São Mateus e Sooretama, promo-



O MUTUM-DO-SUDESTE é uma das espécies que recebe atenção prioritária da Suzano

veno a conexão entre remanescentes florestais e protegendo os habitats essenciais para diversas espécies nativas.

MONITORAMENTO

O monitoramento de biodiversidade realizado pela companhia ao longo de décadas identificou a presença de 125 espécies ameaçadas em seus territórios de atuação. A partir de critérios técnicos, 24 delas foram selecionadas como foco de atuação. Na Mata Atlântica, nove espécies receberam atenção prioritária: o Macaco-prego-de-crista, o Ouriço-preto, a Tiriba-de-orelha-branca, o Balança-rabo-canela, a Maritacade-barriga-azul, o Mutum-do-sudeste, a Tiriba-grande, o Bugio-marrom e o Lagartinho-de-linhares.

As ações estão concentradas em áreas localizadas nos municípios de Aracruz, Conceição da Barra, Jaguaré, Linhares, São Mateus e Sooretama

Gerdau NewEco

O aço com baixa pegada de carbono que prepara o seu negócio para o futuro.

Avance na sua jornada de descarbonização com a nova linha de produtos de aço da Gerdau.

Saiba mais em:

mais.gerdau.com.br/neweco



ATAKE



PRODUZIDO COM
SUCATA FERROSA E
ENERGIA RENOVÁVEL

Descubra tudo sobre a linha de produtos de aço Gerdau NewEco



Matéria-prima reciclada

Produtos sustentáveis fabricados à base de sucata ferrosa



100% de energia renovável

A produção é garantida por energia elétrica de fontes renováveis



Transparência

Metodologia alinhada às melhores práticas do setor e dados auditados por terceira parte

AÇO PARA OS SEGMENTOS



CONSTRUÇÃO CIVIL



INDÚSTRIA



AUTOMOTIVO

**GERDAU
NEWECO**™



GERDAU

O futuro se molda

Gerdau é campeã do prêmio Melhores do ESG 2026 pelo segundo ano consecutivo

A companhia venceu na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia

DIVULGAÇÃO / GERDAU

A Gerdau é a vencedora pelo segundo ano consecutivo do prêmio Melhores do ESG de 2026, uma das principais premiações do país, promovida pela revista Exame, na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia. A cerimônia de premiação ocorreu no dia 26 de junho, em São Paulo (SP).

“Esse reconhecimento pertence aos nossos 30.000 colaboradores, que contribuem para que a Gerdau, uma empresa genuinamente brasileira e com 125 anos de história, gere cada vez mais valor para a sociedade. A conquista do prêmio Melhores do ESG por mais um ano indica que seguimos comprometidos em impactar positivamente as regiões em que estamos presentes, apoiar nossos clientes no desenvolvimento de seus negócios e construir um futuro ainda mais sustentável”, afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

NEWECO

O reconhecimento reflete a atuação ambiental e social da Gerdau. Recentemente, a empresa lançou

a Gerdau NewEco, uma solução de aço com baixa emissão de carbono desenvolvida para apoiar clientes que buscam avançar em suas jornadas de descarbonização e fortalecer sua competitividade em um cenário de transição para uma economia de baixo carbono. Com o lançamento da nova linha, a empresa passa a oferecer um portfólio completo de produtos com menor pegada de carbono para os setores consumidores de aço, como o automotivo e de construção.

Além disso, a Gerdau recicla anualmente cerca de 10 milhões t, o que contribui para que a companhia tenha uma das menores médias globais de emissão de gases de efeito estufa do setor do aço.

A Gerdau também se destaca pelo “Reforma que Transforma”, voltado à reforma de milhares de moradias no Brasil, que impactou mais de 3.000 pessoas em 2025. Outra iniciativa social relevante é o Gerdau Transforma, programa de capacitação e mentoria para o empreendedorismo, que já impactou mais de 40.000 pessoas.



A GERDAU venceu o prêmio pelo segundo ano consecutivo

Petrobras reduz em 36% as emissões de Gases de Efeito Estufa em 2025

Relatório de Sustentabilidade consolida resultados da agenda de Transição Energética Justa

DIVULGAÇÃO / ANDRÉ RIBEIRO / AGÊNCIA PETROBRAS



A COMPANHIA investiu R\$ 480 milhões em projetos socioambientais

A Petrobras reduziu, em 2025, 36% nas emissões ab-

solutas de gases de efeito estufa (GEE) em relação a

2015, totalizando 50 milhões tCO² equivalente e

62% nas emissões diretas de metano. Esse resultado reflete os investimentos em diversas iniciativas de descarbonização, integradas pelo Programa Carbono Neutro. Esses são alguns dos destaques do Relatório de Sustentabilidade divulgado pela companhia no dia 23 de junho.

“Essa redução nas emissões demonstra que é possível conciliar segurança energética e eficiência operacional, reforçando nossas ambições de Zero Emissões Líquidas até 2050 e Emissões de Metano Próximas a Zero até 2030”, afirma a Presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

MEIO AMBIENTE

No pilar ambiental, a Petrobras alcançou a meta de ter Planos de Ação em Biodiversidade (PABs) em 100% das instalações, abrangendo 74 unidades. Foram estudados mais de 142 mil ha em ambientes

terrestres e costeiros, e mais de 1 milhão ha em ambientes marinhos, incluindo bacias sedimentares brasileiras onde há a atuação de parceiros da companhia. Os PABs funcionam como instrumentos para identificar riscos, orientar ações de conservação e definir metas mensuráveis de proteção e recuperação da biodiversidade. Considerando os projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), 40 projetos tiveram investimento de R\$ 215 milhões e geraram conhecimento científico estratégico e soluções tecnológicas para a gestão da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. Em 2025, a Petrobras investiu voluntariamente R\$ 480 milhões em projetos socioambientais, um aumento de 63% em relação ao ano anterior. Entre as iniciativas ambientais, destacam-se os projetos voltados à recuperação e conservação florestal em todos os biomas brasileiros.

Findes lança curso inédito de descarbonização no Espírito Santo

O objetivo é capacitar o setor produtivo e fortalecer a agenda de baixo carbono no estado

DIVULGAÇÃO / MOSAICO IMAGENS / FINDES



O PRESIDENTE da Findes, Paulo Baraona, durante a apresentação do curso

A **Federação** das Indústrias do Espírito Santo (Findes) realizou, no dia 10 de junho, o 1º Encontro de Descarbonização. Promovido em parceria com o Ministério Público do Espírito Santo (MPES), o Governo do Estado e a Faculdade de Direito de Vitória (FDV), o evento reuniu representantes da indústria, especialistas, instituições de fomento, órgãos públicos e entidades estratégicas para discutir os desafios e as oportunidades da transição para uma economia de baixo carbono e seus impactos sobre a competitividade do Espírito Santo.

O CURSO

Entre os principais destaques da programação estiveram o lançamento do Curso

de Descarbonização do Setor Industrial com foco em Captura e Armazenamento de Carbono (CCS), desenvolvido pelo Senai ES em parceria com o SENAI CIMATEC, da Bahia, e a assinatura de um Termo de Cooperação entre a Findes, o Governo do Estado e o Ministério Público do Espírito Santo (MPES), voltado ao fortalecimento da agenda de descarbonização da indústria capixaba.

A formação será realizada de forma online e em tempo real, com foco na capacitação de profissionais e lideranças da indústria para atuar em temas relacionados às mudanças climáticas, regulamentação ambiental, tecnologias de CCS, gestão ESG, sustentabilidade, conformidade ambiental e viabilidade econômica de pro-

jetos de descarbonização.

“Não existe transição energética bem-sucedida sem uma indústria forte, competitiva e resiliente”

Paulo Baraona,
Presidente da Findes

“A descarbonização já deixou de ser uma pauta do futuro. Hoje, ela está diretamente ligada à competitividade, à inovação e à

capacidade de inserção das empresas em mercados cada vez mais exigentes em relação à sustentabilidade. Por isso, essa agenda precisa ser encarada como uma estratégia de desenvolvimento para a indústria e para o Espírito Santo”, afirmou o Presidente da Findes, Paulo Baraona.

“Não existe transição energética bem-sucedida sem uma indústria forte, competitiva e resiliente. Precisamos avançar na redução de emissões sem perder de vista a geração de empregos, a atração de investimentos e o fortalecimento da produção nacional. Esse desafio exige conhecimento, tecnologia, segurança regulatória e cooperação entre indústria e poder público, e a Findes está comprometida

em construir esse caminho junto ao poder público e aos setores produtivos capixabas”, concluiu Baraona.

O lançamento deste curso reforça o compromisso da Findes e do Senai com a formação de profissionais preparados para liderar a agenda de descarbonização da indústria. A Findes quer fortalecer a competitividade das empresas capixabas e contribuir para que o Espírito Santo seja protagonista na economia de baixo carbono, conciliando sustentabilidade, inovação, investimentos e desenvolvimento industrial.

SAIBA MAIS

O formulário para cadastro de interesse pode ser acessado [neste link](#).

PRÉ-LANÇAMENTO



MINERAÇÃO



AÇO E SIDERURGIA



PORTOS E TERMINAIS



CONSTRUÇÃO CIVIL



ÓLEO E GÁS



PETROQUÍMICA



AMBIENTAL E AGRO



PAPEL E CELULOSE

PRINCIPAIS
SEGUROS:

GARANTIA CONTRATUAL

RISCOS DE ENGENHARIA

RESPONSABILIDADE CIVIL

DEPÓSITOS RECURSAIS

SEGUROS PARA QUEM OPERA SEM MARGEM DE ERRO

Somos uma corretora de seguros industriais com DNA empresarial

Através da nossa atuação no jornalismo corporativo, a marca **empresariALL** convive de perto, desde 2010, com quem decide, investe e gerencia riscos reais todos os dias.

A **empresariALL Seguros** nasce agora para aplicarmos todo esse know-how adquirido sobre a indústria brasileira de grande porte com um novo objetivo:



**Garantir a
segurança técnica
e a continuidade
operacional para
empresas como a
sua, que não pode
parar**

ANTECIPE-SE!

Faça já o pré-cadastro da sua empresa:

+55 (27) 99926-5665

contato@jornalempresariall.com.br

empresariALL
seguros